

Senador arma contra-ataque

Encurralado pelas pressões da Aeronáutica e dos adversários políticos, o senador Gilberto Miranda está preparando o contra-ataque: denúncias sobre o papel do ex-ministro da Aeronáutica Mauro Gandra no caso Sivam.

“Vou contar o que o Gandra me disse naquela reunião do Planalto”, segredou Miranda ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP), quarta-feira à noite, no plenário da supercomissão que investiga o Sivam.

A reunião aconteceu mês passado no Palácio do Planalto. Nela, segundo informou à supercomissão o coordenador do Sivam, brigadeiro Marco Antônio Oliveira, o então ministro Gandra opôs-se a uma proposta feita por Miranda ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

De acordo com o depoimento do brigadeiro, o senador pediu que o governo encomendasse as obras civis do Sivam à companhia Ray-

theon, dos EUA. Feito isso, ele daria um parecer favorável à continuidade do projeto.

Diálogo — “Lembro-me que Sua Excelência (Fernando Henrique) perguntou: *Ministro Gandra, o que o senhor acha?* E ele respondeu: *Sou absolutamente contrário a tudo o que disse o senador Gilberto Miranda*”, narrou Oliveira.

Na noite de quarta, Suplicy ouviu uma queixa de Miranda: “No seu pronunciamento de hoje, na tribuna (do Senado), você deu mais espaço para os ataques que fizeram a mim, do que para o que eu respondi”.

Ele referia-se, claro, ao depoimento do brigadeiro, no início da madrugada daquela quarta.

“Então eu acho que você deve ir à tribuna e dizer o que acha que deve”, respondeu o petista. “Vou fazer isso, não se preocupe”, retrucou Miranda. “Mas no momento adequado”. (RL)